

RELATÓRIO Nº 01/2018 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao primeiro trimestre de 2018.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao primeiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

- No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 35,15% de Ativo Circulante, e 64,85% de Ativo Não Circulante e 0,15% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,85%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	10.127.235,54	PASSIVO	10.127.235,54
Ativo Circulante	3.559.908,48	Passivo Circulante	15.247,53
Ativo Não Circulante	6.567.327,06	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	10.111.988,01

- O Ativo Circulante teve um acréscimo de 177,60% em comparação com o primeiro trimestre de 2017, e houve aumento de 31,05 % das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	1º Trim/17	1º Trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	1.282.390,04	3.559.908,48	2.277.518,44	177,60
Disponibilidades	148.419,99	194.498,08	46.078,09	31,05

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 717,07% em função de ajustes de exercícios anteriores no grupo – Créditos a Longo Prazo, contudo no subgrupo de Imobilizado - Bens Móveis houve um ajuste de avaliação patrimonial, o que corresponde a uma redução de -59,80 % no grupo.





ATIVO EM	1º trim/17	1º trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	803.767,14	6.567.327,06	5.763.559,92	717,07
Bens Móveis	678.224,23	272.640,56	405.583,67	-59,80

4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 396,28%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	1º trim/17	1º trim/18	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.037.548,87	10.111.988,01	8.074.439,14	396,28

5 . O Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 154.327,94), o que corresponde a um decréscimo de -191,25% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º trim/17	1º trim/18
ATIVO FINANCEIRO	242.110,22	544.678,49
PASSIVO FINANCEIRO	537.268,75	699.006,43
Superávit/Déficit Financeiro	295.158,53	154.327,94

6 .Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	233,47	Maior que 1
Imediata	12,76	Maior que 1
Geral	664,19	Maior que 1



7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,15%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	15.247,53	Passivo Exigível	15.247,53
Ativo Total	10.127.235,54	Patrimônio líquido	10.111.988,01
Endividamento Total %	0,15	Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$178.503,73 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 194.498,08 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 15.994,35.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	546.139,78	ORÇAMENTARIA	301.420,72
CORRENTE	546.139,78	CORRENTE	301.420,72
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	39.350,83	EXTRA-ORÇAMENTARIA	268.075,54
Saldo Exercício Anterior	178.503,73	Saldo Exercício Seguinte	194.498,08
	763.994,34		763.994,34
Resultado Financeiro	15.994,35		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 69,84% acima do previsto inicial para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre em 2018 superou em 17,18% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	1.839.230,00	3.123.711,86	1.284.481,86	69,84
Arrecadação	1º trim/17	1º trim/18	Diferença	%
Receita Corrente	466.050,56	546.139,78	80.089,22	17,18

10. No primeiro trimestre de 2018, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um superavit orçamentário de R\$ 239.343,97.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.123.711,86	546.139,78	-2.577.572,08	CORRENTES	2.091.949,75	306.795,81	-1.785.153,94
CAPITAL			-	CAPITAL	22.600,00		-22.600,00
Déficit				Superávit		239.343,97	
TOTAL	3.123.711,86	546.139,78	-2.577.572,08	TOTAL	2.114.549,75	306.795,82	-1.807.753,94

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 17,48% foram arrecadados no 1º trimestre de 2018, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 25,34%. Portanto, considerando o 1º trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 7,86% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º trimestre	%
2018	3.123.711,86	546.139,78	17,48
2017	1.839.230,00	466.050,56	25,34
		%	-7,86



12.Em relação à execução das despesas no exercício, foram realizadas 14,41% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 1,62% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º trimestre	%
2018	2.091.949,75	301.420,72	14,41
2017	1.839.230,00	294.785,06	16,03
		%	-1,62

13.Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR RS
Receitas de Contribuições	451.855,82
Receitas de Serviços	44.757,47
Multas e Juros de Mora	41.474,24
Receita Divida Ativa	6.882,64
Outras Receitas	
BASE DE CALCULO ART. 10	544.970,17
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	136.242,54
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	
DIFERENÇA	



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 1.101.311,81 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 35,26% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		%
Receita Corrente Líquida	3.123.711,86	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.561.855,93	50%
Despesa com Pessoal orçada	1.101.311,82	35,26%
Despesa com Pessoal e encargos	256.075,84	8,20%

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 49,29 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/2017 a março/2018) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.933.178,19	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	966.589,10	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	952.806,06	49,29%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.162.327,42 sendo composta por 95,96 % de Receitas de contribuições.

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.854.264,86.



As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	2.162.327,42	100%
Contribuições	2.074.926,10	95,96
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	44.757,47	2,07
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	42.463,77	1,97
Transferências recebidas	0,00	0,00
Outras variações	0,08	0,00

Variação Patrimonial Diminutiva	308.062,56	100%
Pessoal e Encargos	256.075,84	83,12
Uso de Bens e Serviços e Consumo	46.647,17	15,14
VPD - Financeiras	0,00	0,00
Transferências Concedidas	0,00	0,00
VPD - tributarias	0,00	0,00
Outras variações	5.339,55	1,73

RESULTADO PATRIMONIAL	1.854.264,86
------------------------------	---------------------

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- Em relação ao ativo circulante que está compondo 35,15 % do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 0,15% do passivo total.
- As disponibilidades financeiras do Coren-Ap apresentaram um acréscimo de 31,05% em comparação ao primeiro Trimestre de 2017 .
- Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 17,48% do total.
- Em relação a execução das despesas, foram realizadas 14,41% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 1,62% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.
- Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 0,15% e o grau de endividamento , que é a dependência em relação com o



capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.

f) Após o encerramento do primeiro trimestre 2018 o resultado financeiro superavitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$15.994,35.

g) Em relação a cota parte, a cobrança compartilhada está sendo automática quase que na sua totalidade, somente as receitas recebidas a partir de operações com cartão de créditos são manuais, contudo nos demonstrativos contábeis não foi identificado nenhum registro de cota parte e nem transferência de valor, diante da situação solicitei uma justificativa da divisão contábil. (segue em anexo)

h) O Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 49,29% da receita corrente líquida.

i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$1.854.264,86.

É o nosso relatório.

Macapá-AP, 13 de junho de 2018.


Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Controladora COREN-AP



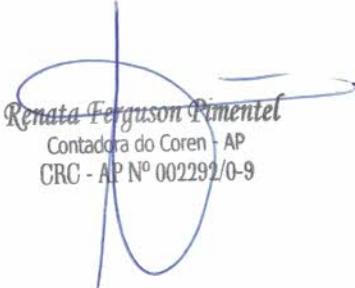


CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAPÁ
Autarquia Federal - Órgão Fiscalizador e Disciplinador do Exercício Profissional
(LEI 5.905/73)
UTILIDADE PÚBLICA
(LEI Nº 2.026/2012 - PMM)

JUSTIFICATIVA AO MEMORANDO Nº 21/2018 - CONTROLADORIA GERAL

Justifica-se o não registro do elemento de despesa - Transferência de Cota Parte, dessa rubrica especificamente, o registro foi efetuado manualmente na conta patrimonial **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente**, informo que 82% da cota parte é repassada automaticamente ao Cofen, valor esse registrado na conta citada acima, os outros 18% restantes foram repassados no dia 12/06/2018, por causa da alta demanda de serviços do setor, não foi possível efetuar esses levantamentos no período devido, e tais lançamentos fizeram-se necessários, pois não foi atentado para criação do empenho no primeiro trimestre para os devidos lançamentos, durante as baixas de pagamentos para encerramento do primeiro trimestre é que foi percebido tal falha já não era mais possível efetuar a confecção dentro do trimestre. Como a maior parte da transferência é automática não há problema no repasse efetivo, e tal registro será dado baixa e contabilizado na rubrica transferências correntes no 2º trimestre.

Macapá-AP, 14 de Junho de 2018.


Renata Ferguson Pimentel
Contadora do Coren - AP
CRC - AP Nº 002292/0-9

